



Prefeitura de Brejo Santo - CE
*Nível Fundamental Completo: Auxiliar de Escritório,
Motorista, Recepcionista, Servente*

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático até a 8ª série/ 9º ano, como por exemplo: Ortografia	1
Divisão Silábica; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas	10
Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Adjuntos adnominais e adverbiais; Termos da oração	12
Sinais de Pontuação; Uso do travessão	20
Acentuação	25
Relação entre palavras	27
Uso da crase	28
Sinônimos, homônimos e antônimos	30
Gênero, Número; Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Interjeição	31
Concordância nominal; Concordância verbal	44
Regência verbal; Regência nominal	46
Vozes verbais	49
Aposto; Vocativo	50
Funções e Cargos das palavras “que” e “se”	51
Uso do “Porquê”	54
Criação de palavras	55
Discurso direto e indireto	57
Imagens	61
Pessoa do discurso	62
Relações entre nome e personagem	62
História em quadrinhos	63
Relação entre ideias	63
Intensificações	64
Comparações; Personificação; Onomatopéias; Repetições; Metáfora; Relações	64
Oposições. Oposição	69
Provérbios	70
Discurso direto	70

SUMÁRIO



Expressões ao pé da letra.....	70
Palavras e ilustrações	71
Associação de ideias.....	71
Leitura e interpretação de texto.....	72
Questões	73
Gabarito.....	86

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Numeração decimal; Sistemas de numeração.....	1
Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações Números inteiros; Números Naturais; Operações no conjunto dos números naturais; Opera- ções fundamentais com números racionais; Conjunto de números fracionários; Opera- ções fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Mul- tiplicação; radiciação; potenciação.....	4
Antecessor e Sucessor.....	23
Expressões Algébricas; expressões (cálculo).....	24
Fração Algébrica.....	27
Problemas matemáticos; problemas usando as quatro operações	30
Múltiplos e divisores em N ; máximo divisor comum; mínimo divisor comum.....	33
Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tem- po e massa; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos.....	40
Regras de três simples e composta	45
Porcentagem; Juros Simples.....	46
Sistema Monetário Nacional (Real).....	50
Equações: 1° e 2° graus.....	52
Inequações do 1° grau	57
introdução à geometria; Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, Ângulo, Reta, Seg- mento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras	59
Noções Básicas de trigonometria.....	71
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	74
Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daque- las relações. formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade	82
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal	99
Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e tem- poral, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. raciocínio sequencial..	105
Raciocínio matemático ou raciocínio quantitativo	110
Problemas lógicos com dados, figuras e palitos	111
Questões	112
Gabarito.....	120

SUMÁRIO



A ortografia oficial da língua portuguesa trata das regras que orientam a escrita correta das palavras, garantindo a padronização e a clareza na comunicação. Essas normas são fundamentais para a uniformidade da língua escrita, tanto em contextos formais quanto informais. Ao longo do tempo, o português passou por diversas reformas ortográficas, sendo a mais recente o Novo Acordo Ortográfico, que trouxe algumas mudanças na grafia de palavras e na inclusão de certas letras no alfabeto oficial.

Aprender a ortografia correta de uma língua exige prática, e a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para alcançar esse objetivo. A leitura regular não apenas amplia o vocabulário, mas também auxilia na memorização das grafias, uma vez que expõe o leitor a diferentes padrões e contextos. No entanto, apesar da existência de regras claras, a ortografia do português é repleta de exceções, exigindo atenção redobrada dos falantes.

Neste texto, serão abordadas as principais regras ortográficas do português, com destaque para dúvidas comuns entre os falantes. Desde o uso das letras do alfabeto até as regras para o emprego de X, S e Z, veremos como essas normas são aplicadas e quais são os erros mais frequentes. Além disso, exploraremos a distinção entre parônimos e homônimos, palavras que, por sua semelhança gráfica ou sonora, costumam causar confusão.

— O Alfabeto na Língua Portuguesa

O alfabeto da língua portuguesa é composto por 26 letras, sendo que cada uma possui um som e uma função específica na formação de palavras. Essas letras estão divididas em dois grupos principais: vogais e consoantes. As vogais são cinco: A, E, I, O, U, enquanto as demais letras do alfabeto são classificadas como consoantes.

A principal função das vogais é servir de núcleo das sílabas, enquanto as consoantes têm a função de apoiar as vogais na formação de sílabas e palavras. Essa divisão permite uma vasta combinação de sons, o que torna o português uma língua rica e complexa em termos de fonologia e grafia.

Inclusão das Letras K, W e Y

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico, assinado pelos países lusófonos em 1990 e efetivado em 2009, houve a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto oficial da língua portuguesa. Essas letras, que anteriormente eram consideradas estranhas ao alfabeto, passaram a ser aceitas oficialmente em determinadas circunstâncias específicas.

As letras K, W e Y são utilizadas em:

– **Nomes próprios estrangeiros:** Exemplo: Kátia, William, Yakov.

– **Abreviaturas e símbolos internacionais:** Exemplo: km (quilômetro) , watts (W) .

O objetivo dessa inclusão foi alinhar a ortografia portuguesa com o uso global dessas letras em contextos internacionais, especialmente para garantir a correta grafia de nomes e símbolos que fazem parte da cultura e ciência contemporâneas.

Relevância do Alfabeto para a Ortografia

Compreender o alfabeto e suas características é o primeiro passo para dominar a ortografia oficial. A combinação correta das letras, assim como o reconhecimento dos sons que elas representam, é fundamental para escrever com precisão. A distinção entre vogais e consoantes e o uso adequado das letras adicionadas pelo Acordo Ortográfico são pilares essenciais para evitar erros na grafia de palavras.

A familiaridade com o alfabeto também ajuda a identificar casos de empréstimos linguísticos e termos estrangeiros que foram incorporados ao português, reforçando a necessidade de se adaptar às mudanças ortográficas que ocorrem com o tempo.



A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- Sistema Decimal: Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- Sistema Binário: Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- Sistema Octal: Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- Sistema Hexadecimal: Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- Sistema Romano: Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado dos sistemas de numeração decimal e romano:

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

HINDU 300 a.C	-	=	≡	𑆑	𑆒	𑆓	𑆔	𑆕	𑆖	𑆗
HINDU 500 d.C	𑆑	𑆒	𑆓	𑆔	𑆕	(𑆖	𑆗	𑆘	0
ÁRABE 900 d.C	1	𐌺	𐌻	𐌼	𐌽	7	𐌿	𐍀	9	0
ÁRABE (ESPANHA) 1000 d.C	1	𐌺	𐌻	𐌼	𐌽	𐌾	7	8	9	0
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

Evolução do sistema de numeração decimal

Características

- Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).
- Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.